

ESPECIAL

# VIVA A CULTURA

**Correio**  
O DIA A DIAS DO DIA  
27. JANEIRO. 2022

## SALVADOR FOMENTA A PRODUÇÃO E ESTIMULA AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

### Capital baiana retoma com força as diversas atividades no setor

Salvador respira cultura e arte. E após dois anos de pandemia, a capital dos baianos volta a desenvolver uma série de ações, retomando diversas manifestações envolvendo música, teatro, literatura, dança, audiovisual, entre tantas outras. Para isso, a Prefeitura vem estimulando a produção cultural e fomentando o setor por meio de projetos como o Boca de Brasa e de editais de apoio aos segmentos, a exemplo do Selo João Ubaldo Ribeiro de literatura, do Arte Todo Dia, Salvador Cine e do Capoeira Viva. Outra preocupação é com a preservação dos bens culturais materiais e imateriais existentes. E tem ainda a extensa programação nos espaços e equipamentos, abertos a baianos e turistas, além da realização de grandes eventos, como o Festival da Virada, Festival da Primavera e o maior carnaval do planeta.

Confira tudo nas próximas páginas deste caderno especial.

# Cidade amplia investimentos no setor cultural em 2023



Felipe Oliveira/Divulgação

O espetáculo *Sonho de Uma Noite de Verão* foi contemplado no primeiro edital da Fábrica de Musicais

## Programa garante incentivos fiscais

O programa Viva Cultura garante a concessão de incentivos fiscais a patrocinadores de projetos culturais em Salvador, com descontos de até 100% no Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) ou de Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU). Com novas regras, além de financiamento de pessoas físicas e jurídicas, os projetos também recebem investimentos por meio de doação – da qual 100% dos valores aportados poderão ser abatidos –, desde que não haja finalidade promocional. Além disso, o valor máximo anual disponível aumentará, sendo 1% da arrecadação de ISS e IPTU do ano anterior – algo em torno de R\$20 milhões.

“O Viva Cultura traz mudanças que resultam de um diálogo com os produtores, artistas e a Secretaria da Fazenda. Acredito que elas só vão beneficiar a captação”, afirmou o presidente da Fundação Gregório de Mattos, Fernando Guerreiro. A perspectiva de investimentos para 2023, segundo ele, traz a sensação de renascimento na cena cultural.

Outra mudança importante é que o Certificado de Incentivo ao Desenvolvimento Cultural, documento emitido pela Secretaria Municipal da Fazenda (Sefaz), será extinto. O Cidec é apresentado pelo contribuinte incentivador sempre que desejar utilizar os créditos. Porém, com a alteração, o benefício será concedido automaticamente, deixando o processo menos burocrático e mais rápido.

Criado em 2016, o Viva Cultura concede incentivos fiscais a projetos culturais patrocinados por pessoas físicas, jurídicas sediadas em Salvador. O edital permite a inscrição de projetos das mais diversas áreas do setor cultural soteropolitano. Mais informações podem ser obtidas no site [www.fgm.salvador.ba.gov.br](http://www.fgm.salvador.ba.gov.br).

## RETOMADA Fundação Gregório de Mattos quer aumentar o fomento na área e dinamizar os diversos segmentos

Salvador é conhecida no Brasil e no mundo por sua diversidade e produção cultural, celeiro de grandes artistas nas mais diversas manifestações. A Prefeitura, através da Fundação Gregório de Mattos (FGM), tem estimulado o setor, promovendo o fomento e dinamizando os diversos segmentos. O momento é de forte retomada e a expectativa é que os investimentos do órgão sejam ampliados em até 100% este ano, podendo chegar a R\$ 11 milhões.

“A retomada vai ser total, não apenas porque acabou a pandemia. Temos hoje a cultura de novo na ordem do dia, após quatro anos de uma situação completamente avessa nacionalmente e em condições desfavoráveis à produção cultural no país. Acredito numa grande frente pela cultura, e, com certeza, a gente vai voltar a viver um período muito rico e muito diverso,

com muito apoio e muita produção”, afirmou o presidente da FGM, Fernando Guerreiro. Segundo Guerreiro, além do incremento dos recursos próprios da Prefeitura, haverá reforço dos investimentos com a chegada das leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc 2, que preveem repasse de recursos federais a estados e municípios para fomento de atividades e produtos culturais..

### AUDIOVISUAL

Entre os novos projetos para 2023, Fernando Guerreiro destacou o Salvador Filmes, que resultará em um conjunto de ações para beneficiar e criar condições ideais para a produção de audiovisual na capital. “Acho que o audiovisual é a bola da vez, e a gente vai entrar com este projeto, realizado pela Secretaria de Cultura e Turismo através da Fundação, que será revolucionário”, disse o presidente

da FGM, que ainda destacou o papel do novo secretário da Secult, Pedro Tourinho, para a concretização do projeto.

Ele também enfatizou a importância do projeto Boca de Brasa, cujos polos criativos deverão proporcionar empregabilidade, além de dar apoio a todas as manifestações culturais dos bairros periféricos de Salvador. “A gente está ampliando cada vez mais a capilaridade deste projeto, aumentando o número de espaços e o número de grupos atingidos e envolvidos. Acho que, este ano, teremos um resultado muito positivo”, declarou.

Outras ações também vão movimentar a economia criativa da cidade. O edital Gregório's Ano III proporcionará um investimento de R\$ 1,5 milhão, com a seleção de projetos inovadores em linguagens como artes visuais, circo, dança, música e teatro. Já o Fábrica de Musicais, também em sua terceira edição, selecionará duas propostas, totalizando investimento de R\$ 600 mil. Duas produções selecionadas em edições anteriores – *Sonho de Uma Noite de Verão* e *Nau* – foram, inclusive, indicadas e premiadas no Prêmio Braskem de Teatro.

### MEMORIAL

A diretora de Planejamento e Projetos Culturais da FGM, Sílvia Russo, informou que outra novidade para 2023 é a implantação do Memorial Dois de Julho, um projeto do professor Nivaldo Andrade, que fará parte da programação especial do bicentenário da Independência do Brasil na Bahia. A proposta é criar um museu onde os Caboclos ficarão visíveis no Pavilhão da Lapinha. “A ideia é criar um espaço interativo, dinâmico, para que seja um local que possa unir história, devoção e reconhecimento aos representantes do povo guerreiro, que usou de muita criatividade, aliada à coragem, como força para expulsar as tropas portuguesas da Bahia”, afirmou.

## R\$11 MILHÕES

É o investimento estimado da Fundação Gregório de Mattos para este ano



# Salvador: cidade da música

**RECONHECIMENTO** Título oficial foi concedido pela Organização das Nações Unidas

A capital dos baianos tem na música uma de suas principais manifestações culturais. A cidade recebeu, inclusive, o título oficial de Cidade da Música, da Rede de Cidades Criativas da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). O reconhecimento, concedido em 2016 e renovado há dois anos, foi conferido após avaliação de especialistas mundiais na área de economia criativa. Além da musicalidade, presente no dia a dia do povo e dos artistas, diversas ações contribuíram para o prestígio no setor, incluindo grandes eventos, festas de rua, editais de fomento e equipamentos de formação e visitação pública.

Para celebrar o título, Salvador ganhou o Museu Cidade da Música da Bahia. A cidade, berço de grandes artistas da MPB, axé, samba-reggae, rock e pagode, passou a contar com um equipamento, inaugurado em 2021, que oferece uma experiência musical completa ao visitante, distribuída em quatro pavimentos totalmente recuperados do edifício.

O museu utiliza alta tecnologia e reúne toda essa sonori-

dade da capital baiana em único lugar, proporcionando um passeio histórico-musical, desde os tempos da colonização. Gerenciado pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), a Cidade da Música da Bahia possui 1.914,76 m<sup>2</sup> de área construída e possui quatro pavimentos.

## EVENTOS

O presidente da Empresa Salvador Turismo (Saltur), Isaac Edington, destacou o esforço da Prefeitura em consolidar uma plataforma de eventos para tornar a capital baiana mais atrativa. “De 2013 para cá, a cidade refloresceu em um setor de extrema importância. Foram criados não só eventos isolados, mas uma estratégia de a cidade possuir uma plataforma de eventos com permanência. Um dos lemas da atual gestão é que Salvador precisa ser uma cidade interessante nas 52 semanas do ano, e todos nós trabalhamos com essa diretriz. Não à toa, a cidade recebeu o título de Cidade da Música, que recentemente foi renovado. A ideia é que tenhamos uma Salvador vibrante e a gente faz um grande esforço para isso”, declarou.



**Museu Cidade da Música da Bahia mostra sonoridade da capital baiana**

## Festival Virada reuniu mais de 2 milhões de pessoas

Mais de dois milhões de pessoas curtiram, nos cinco dias, o Festival Virada Salvador, que aconteceu entre os dias 28 de dezembro e 1º de janeiro, na Arena Daniela Mercury, na Boca do Rio. A estimativa é da Empresa Salvador Turismo (Saltur). Com 40 shows no palco principal, o Festival contou com cerca de 100 horas de música e com diversas atrações.

“Foram cinco dias de festa em clima de tranquilidade e animação para celebrar o retorno do nosso Festival Virada Salvador e a chegada do Ano Novo. Esse ano, fizemos o maior Festival Virada da história de Salvador, com mais de 2 milhões de pessoas durante os cinco dias e com mais de 100 horas de música”, destacou o prefeito Bruno Reis, ao comemorar o sucesso do evento.



**A maior festa de rus do mundo promete, mais uma vez, levar milhões de foliões às ruas**

## Maior carnaval do mundo

O maior carnaval do planeta está de volta, após dois anos de pandemia, e a Prefeitura de Salvador prepara, para este ano, uma grande festa, que reunirá milhões de baianos e turistas nos circuitos da folia. A atração de abertura, no dia 16 de fevereiro, já está confirmada. Ivete Sangalo promete arrastar uma multidão pipoca.

O secretário Municipal de Cultura e Turismo, Pedro Tourinho, destacou a expectativa de baianos e turistas para o carnaval após dois anos sem a realização, em função da pandemia. “Temos uma

demanda reprimida, e ninguém quer perder a festa. Por isso, esperamos um público muito grande”, disse. Ele informou que o carnaval deste ano apresentará algumas novidades, sobretudo com reforço nos circuitos do Campo Grande e Centro Histórico.

As festas que antecedem o carnaval também estão confirmadas. O Fuzuê e o Furdução acontecem nos dias 11 de 12 de fevereiro, respectivamente, ou seja, no sábado e domingo que antecedem a abertura oficial da festa, levando uma multidão de foliões fantasiados e famílias

inteiras para o circuito Ondina-Barra.

## OCUPAÇÃO

“Para o carnaval, as expectativas são boas. A gente espera uma média de ocupação em torno de 95%, chegando a pico de 100% na média de ocupação em alguns dias da festa, sobretudo nos principais hotéis da cidade, então temos essa estimativa de que a cidade esteja completamente cheia no período”, afirma Luciano Lopes, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Regional Bahia (ABIH-BA).

## Festas populares mantêm tradição

As festas populares proporcionam um mergulho na cultura e nas tradições da Bahia. O calendário teve início em dezembro e só termina em fevereiro. São eventos que misturam fé, sincretismo e as mais diversas manifestações culturais, que seguem vivas e que são símbolos da capital dos baianos.

O calendário tem início em 4 de dezembro, com a Festa de Santa Bárbara, reunindo milhares de pessoas nas ruas da Cidade Baixa, vestidas de vermelho e branco, para reverenciar a protetora dos bombeiros e também contra raios e tempestades. Quatro dias depois, é celebrada a padroeira na Bahia, Nossa Senhora da Conceição da Praia, com festejos no bairro do Comércio. Já no dia 13 de dezembro é a vez de Santa Luzia do Pilar, também no Comércio, cuja festa completou 120 anos.

No dia 1º de janeiro, mais uma vez, aconteceu a procissão marítima em homenagem a Bom Jesus dos Navegantes. Este mês, o calendário inclui ainda o Dia de Reis (6) com

missa na Igreja da Lapinha e o famoso desfile do Terno de Reis; e a Lavagem do Bonfim, que, este ano, no dia último dia 12, levou uma multidão a percorrer os cerca de oito quilômetros de caminhada entre as basílicas de Nossa Senhora da Conceição da Praia, no Comércio, e do Nosso Senhor do Bonfim, na Colina Sagrada. Além das tradicionais baianas, o cortejo da Lavagem do Bonfim também contou com a participação de 46 grupos culturais.

Hoje (27) é dia da Festa de São Lázaro, com alvorada e

missa ao longo de todo o dia na Igreja São Lázaro e São Roque, na Federação. O Santo é conhecido como protetor dos enfermos, dos desamparados e dos animais doentes. No próximo dia 2 de fevereiro, os baianos e turistas reverenciam a Rainha do Mar, na Festa de Iemanjá, no Rio Vermelho. Este mês, após o carnaval, ainda tem a Lavagem de Itapuã.

## A Lavagem do Bonfim é retomada e levou uma multidão à Colina Sagrada





# Preservação do patrimônio é prioridade

**MEMÓRIA** Ações incluem monumentos e proteção a bens materiais e imateriais

Preservar os bens culturais materiais e imateriais existentes no município e que são referência dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira é a missão da Fundação Gregório de Mattos. A instituição planeja e executa políticas de valorização e de salvaguarda do Patrimônio Cultural da cidade de Salvador, por meio de programas, projetos e ações em parceria com diversos órgãos e a sociedade civil.

Através do Programa Salvador Memória Viva, da Diretoria de Patrimônio e Humanidades da FGM, são desenvolvidas ações de preservação do patrimônio cultural da cidade, prevendo a recuperação de monumentos públicos, reforma dos equipamentos culturais administrados pela Fundação, além da aplicação de políticas de proteção legal a bens materiais e imateriais e atividades de educação patrimonial.

## MONUMENTO

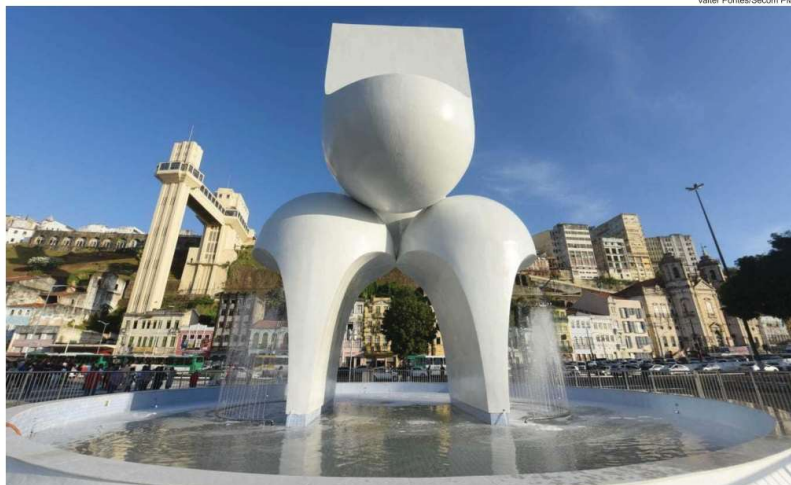
Três anos após sofrer um incêndio, o Monumento à Cidade do Salvador foi completamente reconstruído pela Prefeitura, por meio da Companhia de Desenvolvimento Urbano (Desal), com fidelidade ao original, de autoria do artista Mário Cravo Júnior (1923-2018). A entrega do equipamento aconteceu no último dia 11 de janeiro.

A diretora de Patrimônio e Humanidades da Fundação Gregório de Mattos (FGM), Milena Tavares, enfatizou que os monumentos representam os valores da sociedade e o vandalismo traz diversos prejuízos para a população. “Ele se constitui em ato de desrespeito à história, aos símbolos que representam a cidade e também ao artista-autor da obra”, afirmou.

Também dentro do programa Salvador Memória Viva, o projeto Patrimônio é... proporciona, desde 2017, encontros mensais para discutir temas concernentes aos patrimônios culturais de Salvador. O objetivo, para além da promoção da educação patrimonial, é a instrumentalização das políticas públicas que valorizam a memória histórica da cidade. Em 2022, foram abordados temas como “Samba Junino”, “Carnaval Negro”, “Feiras e mercados”, “Caminhos do Sagrado” e “História das Ladeiras”.

## TOMBAMENTO

A FGM, tomando como base a Lei nº 8.550/2014, de 29 de janeiro de 2014, que instrui normas de proteção e estímulo à preservação do patrimônio cultural do município de Salvador, vem realizando o tombamento de diversos bens materiais e imateriais. En-



Valter Pontes/Secom PMS

tre eles, estiveram o Terreiro Okutá de Ogum, no Candeal; a estátua do Cristo, na Barra; o marco de Fundação da Cidade, na Barra; a Pedra de Xangô e a área considerada sítio histórico do antigo Quilombo Buraco do Tatu; e vários painéis de Carybé expostos em espaços privados e públicos.

## #RECONECTAR

A Prefeitura mantém o projeto #Reconectar, que usa a tecnologia como recurso para aproximar a história dos cidadãos, permitindo que moradores e visitantes tenham acesso a informações sobre monumentos públicos. Através do programa, lançado em 2017, são instalados códigos QR Code nos equipamentos, possibilitando o acesso à ficha técnica dos mesmos em três idiomas.

## EQUIPAMENTOS

### CASA DO CARNAVAL

O equipamento completará cinco anos em fevereiro. Fica localizado na Praça Ramos de Queirós, no Pelourinho. O Museu conta um pouco da história da maior festa de rua do planeta. Funciona de terça a domingo, das 10h às 18h. Os ingressos custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia)\*. Há gratuidade nas quartas-feiras.

### CIDADE DA MÚSICA

É um espaço de celebração e de conhecimento dessa expressão artística. O Museu da Cidade da Música da Bahia foi instalado pela Prefeitura no emblemático Casarão dos Azulejos Azuis, no bairro do Comércio, e oferece diversas experiências aos visitantes. Funciona de terça a domingo, das 10h às 18h, com ingressos custando R\$20 (inteira) e R\$ 10 (meia)\*, vendidos na bilheteria do local.

### CASA DO RIO VERMELHO

Lugar onde os escritores Jorge Amado e Zélia Gattai residiram, a Casa do Rio Vermelho conta com uma série de ações contínuas. Funciona de terça a domingo, das 10h às 18h, com entrada até 17h. O ingresso custa R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia)\*, e a entrada é gratuita às quartas-feiras.

### ESPAÇO CULTURAL BARROQUINHA

Funciona na antiga Igreja de N. S. da Barroquinha e é voltado para as culturas negras. Conta com a Sala Mário Gusmão, com 130 lugares, onde se realizam espetáculos artísticos. Já a Galeria Juarez Paraíso é um espaço de difusão da produção das artes visuais e atualmente abriga a exposição Orixás da Bahia com 16 esculturas em papel machê de Alecy Azevedo.

### ESPAÇO PIERRE VERGER

Localizado no Forte de Santa Maria, na Barra, é um espaço dedicado à fotografia baiana, destacando o trabalho de Pierre Verger e de mais 100 fotógrafos.

### ESPAÇO CARYBÉ DE ARTES

Localizado no Forte de São Diogo, a exposição propõe uma imersão no trabalho de Carybé, mostrando sua beleza e autenticidade. Os dois espaços funcionam de quarta a segunda, das 10h às 18h, com ingressos custando R\$20 (inteira) e R\$ 10 (meia)\*, e dão direito à visitação aos dois fortes. A entrada é gratuita nas quartas-feiras.

### CAFÉ-TEATRO NILDA SPENCER

Inaugurado em 2019, o espaço busca agregar a gastronomia e artes em um mesmo lugar. Está localizado na Ladeira da Barroquinha.

### CASA DO BENIN

Localizada no Pelourinho, é um espaço de valorização de culturas afrodiáspóricas. Com arquitetura de Lina Bo Bardi, abriga acervo com peças coletadas por Pierre Verger em expedições à Costa do Benin. Possui uma galeria para exposições temporárias e uma cozinha que abriga projetos etnogastronômicos. Até 1º de abril, recebe a exposição “Um tanto do que somos”, dos artistas Gustavo Moreno e Roney George, com visitação de terça a sexta-feira, das 10h às 17h, e aos sábados, das 9h às 16h. A entrada é gratuita.

### TEATRO GREGÓRIO DE MATTOS

O espaço localizado na Praça Castro Alves, tem arquitetura de Lina Bo Bardi e abriga a Sala de Espetáculos Tabaris e a Galeria da Cidade, que recebe desde exposições a apresentações artísticas.

## Cidade ganhará novos espaços culturais

Salvador ganhou cinco novos espaços culturais nos últimos anos. A Prefeitura implantou a Casa do Rio Vermelho, onde residiram os escritores Jorge Amado e Zélia Gattai; os espaços Pierre Verger da Fotografia e Carybé das Artes, ambos na Barra; a Casa do Carnaval, no Pelourinho; e a Cidade da Música da Bahia, no Comércio. E vem mais por aí. A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult) está implantando três novos equipamentos: a Casa das Histórias de Salvador/Arquivo Municipal, a Escola de Arte e Tecnologia e a Casa de Espetáculos, todos no Comércio.

Com projeto elaborado pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), a Escola de Artes e Tecnologia e a Casa de Espetáculos deverão ser integradas à Cidade da Música da Bahia e Casa das Histórias de Salvador/Arquivo Municipal. Os equipamentos serão erguidos a partir do reapro-



Perspectiva/Secom PMS

### Perspectiva do projeto da Casa de Espetáculos e Escola de Arte e Tecnologia

veitamento de uma ruína do século XVII, de forma a restaurar, preservar e conservar este patrimônio histórico. A obra, lançada este mês, terá investimento total de cerca de R\$80 milhões.

“A cidade não tinha um conjunto de equipamentos que resgatasse essa história e garantisse que fosse perpetuado pelas próximas gerações. Passamos então a conceber esse projeto que,

definitivamente, pudesse consagrar a cidade com todos os elementos que temos”, declarou o prefeito Bruno Reis durante o lançamento. A estimativa, segundo o gestor, é que os dois novos equipamentos sejam entregues até meados de 2024.

A Escola de Arte e Tecnologia, que terá dez andares, vai atender à grande demanda por capacitação de técnicos da economia criativa da música. Já a Casa de Espetáculos será um espaço para eventos que comportará cerca de 200 pessoas.

## ARQUIVO

Já as obras da Casa das Histórias e Arquivo Público de Salvador estão em fase final. Com 12 andares, o espaço, na Praça Cairu, no Comércio, vai abrigar mais de quatro milhões de documentos históricos, desde a descoberta do Brasil até os dias atuais. É um dos mais antigos e raros da América Latina.

\*Moradores de Salvador que apresentarem comprovante de residência pagam meia entrada todos os dias

# Editais incentivam produção artística

**FOMENTO** FGM já publicou 40 editais e chamadas públicas com investimento de R\$ 40 mi

Na última década, a Fundação Gregório de Mattos (FGM) publicou 40 editais e chamadas públicas, com investimentos que ultrapassam de R\$40 milhões. Os valores foram distribuídos em mais de mil projetos selecionados. São projetos que fomentam o setor cultural, apoiando o setor em suas diversas manifestações.

Em 2022, o edital Arte Todo Dia, por exemplo, abriu inscrições para a sua sexta edição, contemplando 32 propostas, com prêmio de R\$30 mil cada, em categorias como arte de rua, artes integradas, artes visuais, audiovisual, circo, culturas identitárias, culturas populares, dança, fotografia, gastronomia, jogos digitais, literatura, moda, música e teatro. A execução dos projetos foi iniciada neste mês de janeiro.

A sexta edição, cujas inscrições se encerraram em agosto, totalizou um inves-

timento de R\$960 mil. São propostas de atividades artístico-culturais pontuais, locais e de interesse público, apresentadas por pessoas físicas (artistas, produtores e representantes de grupos), microempreendedores individuais (MEIs) certificados para atividades do campo da Cultura, e instituições de direito privado, sem fins lucrativos e com finalidade cultural declarada em Estabelecimento Social, domiciliados ou sediados no município do Salvador há pelo menos dois anos.

“Os editais de fomento à cultura, como o Arte Todo Dia, são uma injeção direta de recursos municipais na cadeia produtiva da cultura e fundamentais para auxiliar a retomada do setor em uma cidade que vive, respira e atrai turismo através de sua cultura”, destacou o gerente de Promoção Cultural da FGM, Felipe Dias.



O selo apoia a produção literária na capital baiana. Nas imagens, lançamento das publicações da última edição, em 2022

## FIQUE POR DENTRO

### SAMBA JUNINO



Até o próximo dia 28 de fevereiro, a FGM inscreve para a 5ª edição do Prêmio Samba Junino. Os projetos devem propor iniciativas que visem o fortalecimento, a divulgação, a manutenção e a dinamização do Samba Junino de Salvador, além das suas formas de produção e reprodução, através da realização de ensaios, festivais, concursos, apresentações, “arrastões”, oficinas, intercâmbio, produção multimídia, publicações, entre outras. As inscrições devem ser feitas no site [www.fgm.salvador.ba.gov.br](http://www.fgm.salvador.ba.gov.br). “O lançamento anual do Prêmio Samba Junino reafirma o nosso compromisso com a salvaguarda para preservar esse patrimônio imaterial”, afirmou o gerente de patrimônio cultural da FGM, Vagner Rocha. Este ano, uma das novidades é a categoria Mestres do Samba Junino.

### PRÊMIO

Visando estimular a produção cultural da cidade, a Prefeitura, através da Fundação Gregório de Mattos, lançou,

em 2022, a segunda edição do Prêmio Jaime Sodré de Patrimônio Cultural, com a seleção de 13 propostas em cinco diferentes categorias, com prêmios de R\$ 25 mil a R\$ 100 mil. Os projetos devem propor ações de preservação, salvaguarda, fortalecimento, valorização, dinamização e demais ações que contribuam para a continuidade da existência de bens culturais e/ou para a gestão participativa e autônoma de práticas tradicionais, já reconhecidos, por meio de tombamento (provisório ou definitivo), pelas instâncias Federal, Estadual ou Municipal, registro especial ou inventário, desde que o bem cultural esteja sediado ou tenha ocorrência em Salvador. No total, são investidos R\$ 500 mil para a valorização do patrimônio cultural da cidade.

### QUADRILHAS JUNINAS

Com o objetivo de resgatar, fomentar e dar visibilidade às quadrilhas juninas da capital, a FGM promoveu, em 2022, o I Festival de Quadrilhas Juninas de Salvador, realizado entre 18 a 26 de junho, no Pelourinho. Realizado em parceria com o Forró da ABC e o Fórum Permanente de Quadrilhas Juninas de Salvador, envolveu 406 agentes culturais, com um público estimado de 4,2 mil pessoas.

## Selo João Ubaldo Ribeiro apoia escritores locais

O quarto edital do Selo João Ubaldo Ribeiro, que seleciona e publica obras inéditas de autores soteropolitanos ou residentes em Salvador, encerrou as inscrições no último dia 6. O prazo para avaliação dos títulos, de variados gêneros, é de quatro meses, e os oito autores contemplados em cada categoria receberão, além dos exemplares, prêmio no valor de

R\$10 mil.

“As pessoas vão poder produzir sua própria literatura, incentivados pelo edital. O selo também estimula o hábito da leitura, já que as obras são publicadas a cada dois anos. Outra vertente que o projeto consegue alcançar é a cadeia econômica, já que as editoras se também inscrevem para produzir os livros”, afirmou a gerente de

Biblioteca, Livro e Leitura da FGM, Jane Palma, enfatizando a importância do selo para o fomento da criatividade literária dos soteropolitanos.

Uma novidade desta edição é a inserção de uma nova categoria de produção literária voltada ao 2 de Julho. Há ainda as categorias de contos, crônicas, dramaturgia, literatura infantil, literatura negra, poesia e romance.

## Salvador Cine estimula audiovisual

Hoje (27) é o último dia das inscrições para o Salvador Cine, projeto que busca promover a produção, distribuição e acesso a conteúdos audiovisuais. O edital premiará 10 propostas voltadas para a produção audiovisual local distribuídas em três eixos, com investimento total de R\$ 750 mil. A execução deve ocorrer entre o dia 30 de abril a 30 de dezembro de 2023

O primeiro eixo contempla-

rá a produção de cinco projetos de curtas-metragens no valor de R\$ 100 mil; o segundo prevê o prêmio de R\$ 50 mil para dois projetos que visem a finalização de longas-metragens de baixo orçamento; enquanto o terceiro eixo premiará três projetos de R\$ 50 mil voltados ao desenvolvimento de obras seriadas de no mínimo quatro episódios.

O gerente de promoção cultural da FGM, Felipe Dias,

destacou que o edital representa um importante passo para o fomento, a produção e a circulação de produtos audiovisuais soteropolitanos. “Estamos trabalhando para estimular o desenvolvimento de diversas áreas do audiovisual da cidade, com foco, principalmente, nas pequenas produtoras. Queremos criar condições para o desenvolvimento e a diversificação deste mercado”.



# Boca de Brasa potencializa produção cultural da periferia

**CRIATIVIDADE** Ação desenvolvida em cinco territórios promove a realização de atividades formativas

Potenciar a cultura na periferia, com foco na promoção da cidadania e no desenvolvimento da economia criativa, por meio do incentivo às iniciativas culturais. Este é o principal objetivo do programa Boca de Brasa, uma iniciativa da Prefeitura de Salvador, através da Fundação Gregório de Mattos (FGM), órgão vinculado à Secretaria de Cultura e Turismo (Secult). Lançada na década de 80 e retomada desde 2013, a ação promove a realização de atividades formativas e de difusão cultural.

O gerente de Equipamentos Culturais da FGM, Chico Assis, destaca o processo de evolução do projeto, em uma primeira fase de iniciação artística e que agora proporciona o fortalecimento de iniciativas culturais e criativas. “Hoje, o foco é o desenvolvimento, com vistas à empregabilidade, fazendo com que os participantes tenham condições de inserção no mercado de trabalho do setor cultural. A periferia é um celeiro de produção cultural”, enfatizou.

Atualmente, o projeto envolve cinco grandes territórios da capital: Centro/Bro-

tas, Cidade Baixa, Subúrbio/Ilhas, Cajazeiras e Valéria, onde estão implantados cinco Espaços Boca de Brasa. Neles, são implementadas as ações formativas promovidas pelas chamadas Escolas Criativas, que realizam a seleção, formação, certificação e difusão das iniciativas culturais. As ações são implementadas em três eixos: linguagens artísticas, técnicas e serviços criativos, contemplando laboratórios de música, teatro, literatura, dança, audiovisual, gastronomia, gestão e produção cultural, empreendedorismo, além do estímulo às competências socioemocionais e empreendedoras.



Luiz Costa/Divulgação

O Festival dá visibilidade às produções dos artistas da periferia da cidade



Luiz Costa/Divulgação

## EDITAIS

Por meio de editais, organizações da sociedade civil são selecionadas para desenvolver as iniciativas nos chamados Polos Criativos. Com investimento de R\$2,5 milhões, o último edital, lançado no mês de agosto, busca fortalecer e gerar novas oportunidades voltadas para a mão de obra especializada e investimento financeiro e técnico. A inicia-

tiva é realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Renda (Semdec).

De acordo com Chico Assis, atualmente, as organizações escolhidas estão realizando o mapeamento do público alvo. Trata-se de uma busca ativa de artistas, grupos, coletivos, espaços e instituições culturais interessados em participar do projeto

nos territórios. Ao todo, são mais de 400 participantes e 120 iniciativas envolvidas nas atividades formativas. Dessas últimas, 40 são escolhidas posteriormente e recebem o Prêmio Eu Sou Boca de Brasa, de R\$ 10 mil cada, para estímulo ao desenvolvimento das atividades. Elas ainda contam com mentorias com profissionais especializados em suas áreas de atuação.

## Festival é vitrine para artistas

Ao final das atividades de cada ciclo do projeto, acontece o Festival Boca de Brasa, uma mostra pública aberta que reúne os talentos da comunidade, com o resultado das aulas e

apresentações dos artistas locais. Ele acontece anualmente com o objetivo de valorizar e dar visibilidade às produções dos artistas que se formaram e construíram suas carreiras nas periferias da cidade.

A última edição, que teve como tema 'A voz do gueto', aconteceu no dia 1º de dezembro passado, no Espaço Boca de Brasa Subúrbio 360, em Alto de Coutos. Mais de 150 artistas e profissionais envolvidos projetaram as culturas da favela, resultado de todas as atividades que passaram pelos palcos de polos criativos.

Chico Assis destacou que o Festival marca o ponto alto das ações do Boca de Brasa no ano, aproveitando a estética

contemporânea de expressões culturais das periferias. Com uma programação eclética, a produção do evento convocou artistas de inúmeros gêneros musicais e de outras linguagens criativas.

O presidente da FGM, Fernando Guerreiro, disse que o projeto Boca de Brasa foi criado para mapear e potencializar o cenário cultural que explode nos guetos, nos bairros, em cada canto de nossa cidade. “O festival apresenta essa potência, destacando movimentos, ampliando estéticas e apontando para o futuro. O gueto ferve, se expande e desenha uma cidade diversa e com identidade própria”, declarou.

## Projetos incentivam prática da capoeira

Expressão cultural que é símbolo da luta e resistência dos povos afrodescendentes, a capoeira se tornou parte da identidade da capital baiana. Para incentivar sua prática e difundir a arte, a Prefeitura de Salvador desenvolve vários projetos, entre eles o edital Capoeira Viva, da Fundação Gregório de Mattos (FGM), desde 2017. Ele prevê que as propostas apresentadas estejam em consonância com as diretrizes de política cultural do município, com o Plano de Salvaguarda do Ofício de Mestre e da Roda de Capoeira na Bahia, com a Convenção sobre a Proteção e

Promoção da Diversidade das Expressões Culturais e com a Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, aprovadas pela UNESCO e ratificadas pelo governo brasileiro.

“Para nós, da FGM, é um compromisso manter o prêmio, justamente por reconhecer a relevância da capoeira para formação dos cidadãos, de crianças, jovens e adultos conscientes da importância, do trabalho coletivo, de gingar com as dificuldades da vida”, citou o gerente de Patrimônio Cultural da FGM, Vagner Rocha. Segundo ele, mestres, contramestres e professores,

de diversas comunidades, reconhecem a importância do edital para possibilitar a realização de outras ações e ampliar o trabalho sociocultural da capoeira.

O último edital, em 2022, contemplou 16 projetos. Foram três categorias: Capoeira nas Ruas, que contempla quatro propostas de R\$10 mil cada, destinadas à prática de grupos de capoeira em espaços como ruas, praças e quadras; Legados da Capoeira, que contempla onze projetos de até R\$20 mil, envolvendo no mínimo dois grupos de capoeira para a realização de atividades de formação,



Bruno Conchal/Secom PMS

memória e fruição, como oficinas, documentários e livros; e Encontro de Capoeira, com uma única proposta selecionada, que foi premiada com R\$40 mil.

**Prêmio reconhece a relevância da capoeira para formação de crianças, jovens e adultos**